

O USO DAS TICS NO ENSINO SUPERIOR



Maura Cobra*

No atual cenário educacional da era digital, em que o conhecimento e a prática docente não são mais apenas atribuições específicas das instituições tradicionais de ensino, o professor deve ampliar e não reduzir sua ação de agente da memória educativa, visto que, nesse universo, é papel do professor recuperar a origem e a memória do saber. O docente é o sujeito que estabelece a ordenação e o direcionamento das práticas, dos conhecimentos, das vivências e posicionamentos apreendidos nos mais variados ambientes e recursos tecnológicos: dos livros aos computadores, redes e ambientes virtuais.

Ainda há resistência de alguns professores quanto ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação, e os ambientes virtuais não são observados como recursos auxiliares à prática docente.

Os adeptos do uso das novas tecnologias assumem papel sociotécnico do seu tempo e usufruem de

diferentes possibilidades: a de facilitar o ensino (papel do docente) e a conquista do aprendizado (ex-



©Dmitrijs Dmitrijevs/PhotoXpress

pectativa do aluno), ou vice-versa, dentro de um ambiente virtual de troca dinâmica do saber entre todos os envolvidos nesse processo.

Devemos considerar a problemática da inclusão digital na formação básica dos professores ou na educação continuada dos que já atuam. A formação docente parece alheia à presença das TICs no mundo contemporâneo. Será que elas estão, de fato, presentes nas matrizes curriculares dos cursos de graduação, nas práticas dos estágios curriculares ou nas residências?

Para utilizar os recursos tecnológicos no ensino superior, professores e alunos precisam estar incluídos no mundo digital. As tecnologias e a internet propiciam interfaces, como fóruns de discussão, salas de chat, correio eletrônico, bibliotecas virtuais e disposições multimídia contemplando áudio, imagens, vídeos, textos e gráficos. Além das interfaces citadas, as plataformas institucionais criam espaços de gestão do aprendizado. Todos esses recursos poderão ser subutilizados caso o aluno e/ou o professor não estejam capacitados para usá-los.

Para fazer uso pedagógico efetivo das TICs, docentes demandam treinamento. Para se adequar às novas propostas, necessitam de um tempo mínimo para experimentá-las no seu cotidiano de trabalho...

Em pesquisa realizada em uma instituição privada de ensino superior do município de Campos dos Goytacazes/RJ, foi analisado o perfil docente quanto ao uso das tecnologias implantadas no novo modelo institucional de ensino. Os resultados demonstraram que, dos 96,2% dos docentes que lecionavam no novo modelo, 77,4% participaram de programas de capacitação docente para o novo modelo de ensino, sendo que 30,2% admitiram ter tido alguma dificuldade. Destacamos que, mesmo tendo implantado o novo modelo, ainda restam 18,8% sem capacitação na IES. Outro ponto relevante é que os docentes que já participaram da capacitação também mostraram interesse em participar de novos treinamentos.

Os resultados obtidos no estudo fortalecem a necessidade de investir na formação continuada de docentes do ensino superior para o uso das TICs, bem como na educação dos professores, no seu processo de formação. Para fazer uso pedagógico efetivo das TICs, docentes demandam treinamento. Para se adequar às novas propostas, necessitam de um tempo mínimo para experimentá-las no seu cotidiano de trabalho e, só então, aderir a elas.

Treinamentos continuados, de curta duração e objetivos quanto à sua metodologia e execução poderão auxiliar na adesão dos docentes do ensino superior ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação. ■

*Coordenadora de pesquisa sobre o uso das TICs no ensino superior

